



APRESENTAÇÃO:

O presente trabalho tem como objetivo apontar a possibilidade de trabalhar com literatura através do meio digital. Para tanto se fez necessário a leitura de alguns textos sobre o assunto para embasamento teórico. A abordagem aqui ficará com a demonstração de “Minicontos Coloridos” de Marcelo Spalding, considerado um precursor quando o assunto é literatura digital, retirado do site <http://literaturadigital.com.br/minicontoscoloridos>

A temática escolhida é um excelente material para se trabalhar dentro de sala de aula não só no meio universitário como, principalmente, no Ensino Fundamental e Ensino Médio. Considerando que atualmente os estudantes estão totalmente interligados com o mundo digital a ministração da aula sobre literatura digital vem de encontro com o interesse dos mesmos.

A autora Katherine Hayles (2009) enfatiza “A digitalidade é tão essencial para os processos contemporâneos de composição, armazenamento e produção que o meio impresso deveria ser

devidamente considerado uma forma de produção de arquivos digitais, e não uma mídia separada da instância digital” (p. 163). Esta citação só reforça a tendência que a literatura tem de se tornar cada vez mais digital. Lógico que não quer dizer que a literatura impressa está em extinção. Há espaço e público para ambas as abordagens.

Para o autor Manoel Portela (2003) “A textualidade digital revela a natureza visual da linguagem que sustenta todas as formas textuais. A existência desta lógica metagráfica, isto é, de uma lógica que liga o conteúdo conceitual e o conteúdo visual dos textos, é um dos aspectos salientes na análise da produção literária eletrônica, seja na reedição eletrônica de formas biográficas, seja na produção *ab inito* de literatura digital” (p. 01). Esta citação define bem a atividade desenvolvida no “Minicontos Coloridos”, pois trata exatamente da lógica do conceito para o visual.

Ressaltando que os alunos/estudantes, quase sempre, portam um aparelho eletrônico conectado a internet, trabalhar com esta atividade aqui proposta seria uma das melhores formas de realizar uma aula interativa com a abordagem na oralidade.

A literatura digital não é um estudo recente, aliás, deste o final da década de 1980 já se discutem este assunto. A facilidade da população na obtenção de computadores e outros objetos similares vêm facilitando a inserção mais rápida desta ferramenta.

Durante a formulação da literatura digital teve uma preocupação com a literatura tradicional, porém percebe-se que uma não interfere na outra,

pois tem público. Existem leitores que preferem o livro/texto impresso e outros optam por navegar na web. O Lourival Holanda (2011) destaca que “Os novos meios não ameaçam a literatura; antes instigam-na” (p. 93).

COMO ACESSAR O MINICONTOS COLORIDOS:

Trata-se de uma atividade que mais parece uma brincadeira: tem três cores patronizada no texto: vermelho, verde e azul. Para cada cor existe uma graduação de 0% a 100% dando ao leitor direito de mesclar e escolher a melhor opção; logo após clica no lugar indicado e aparece escrito um miniconto com o fundo da tela na cor mais predominante de acordo com a seleção realizada anteriormente. Experimente:

<http://literaturadigital.com.br/minicontoscoloridos>

A atividade é uma pequena amostra que é possível trabalhar didaticamente com literatura digital dentro de sala de aula. Sobre tudo com a consciência e certeza da importância de aproximar os leitores cada vez mais ao acesso à literatura, dando-lhe o direito de escolha e interação com o texto.

Imagem: São três mãos segurando um pincel cada uma, pintando em fundo branco as três cores predominantes do “Minicontos Coloridos”: vermelho, verde e azul. A ideia é demonstrar que dentro da literatura digital a construção do texto é compartilhada entre o autor e leitor.

Edição: Aline Candice Fernandes da Silva

Bibliografia:

HAYLES, Katherine. O futuro da literatura: o romance impresso e a marca do digital. In: _____. Literatura eletrônica – novos horizontes para o literário. Trad. Luciana Lhullier e Ricardo Moura Bchweitz. São Paulo: Global Editora, 2009, p. 163-185.

HOLANDA, Lourival. Literatura e hipertexto: invenção e interação. In: XAVIER, Antonio Carlos et al. Hipertexto e cibercultura. São Paulo: Respel 2011, p. 89-105

PORTELA, Manoel. Hipertexto como metalivro. Disponível em: http://www1.ci.uc.pt/pessoal/mportela/arslonga/MPENSAIOS/hipertexto_como_metalivro.htm 2003, p. 1-15.

Literatura digital disponível em: <http://literaturadigital.com.br/minicontos>

Imagem disponível em: <http://www.atomicpapers.com.br/wallpaper/cores-vermelho-verde-azul-pincel-monitor/2880x1800>